

Guia de Estudo

# O que é Teologia Reformada?

por R.C. Sproul





A igreja protestante está sob ataque mais do que nunca para desistir das características bíblicas que fizeram da Reforma uma necessidade. Infelizmente, a maioria dos evangélicos nem sequer sabe quando a Reforma aconteceu, não sabe do que se tratou e não entende a dívida que temos com homens como Martinho Lutero e João Calvino. Então a pergunta “O que é teologia reformada?” se tornou uma pergunta crítica em minha vida, não um título marqueteiro para atrair sua atenção.

Nós percebemos que Deus trouxe o Ligonier Ministries em contato com cristãos de muitos contextos diferentes, particularmente desde a adição de nosso ministério radiofônico em 1994. Assim, criamos uma série que apresentaria as pessoas aos fundamentos da teologia reformada. Este guia de estudos é parte daquela série conhecida como *O que é a Teologia Reformada?*

Minha esperança é que possamos ajudá-lo a entender que a pergunta “O que é a teologia reformada?” é virtualmente o mesmo que perguntar “Como eu conheço e amo o Deus da Bíblia?”. Não estamos explorando uma trivialidade platônica, mas precisamente o âmago da revelação de Deus a nós. Com isso em mente, espero que este guia de estudos lhe ajude conforme você trabalha para entender as alturas e as profundidades do Deus que falou conosco em Sua Palavra.

**Sinceramente,  
R.C. Sproul**



# 1

## Uma Introdução

### Resumo da mensagem

#### A. Introdução

1. Há muitos anos, David Wells escreveu um livro intitulado *Sem Lugar para a Verdade*, no qual ele esboçou sua preocupação com a morte da teologia confessional na igreja evangélica.
2. A ACE – Alliance of Confessing Evangelicals [Aliança de Evangélicos Confessionais] foi formada para chamar a igreja evangélica de volta ao seu fundamento confessional.
3. O propósito desta série é fornecer uma visão geral da essência da teologia reformada.

#### B. A Teologia Reformada é uma Teologia

1. Há uma diferença significativa entre religião e teologia.
2. A diferença é vista nas duas maiores abordagens às questões da fé.
  - a. Na abordagem teocêntrica, a antropologia (o estudo do homem) é subordinada à teologia (o estudo de Deus).
  - b. Na abordagem antropocêntrica, a religião é estudada como uma subcategoria da antropologia.
3. Teologia é o estudo de Deus.
4. Religião é o estudo dos tipos de comportamento humano.

- C. Teologia Reformada é um Sistema de Crenças com Deus em seu centro.
1. Em Êxodo 32:17 em diante, vemos a respeito de homens que tinham uma teologia, mas ela era uma teologia corrupta que os levou a adorar a criatura ao invés do Criador.
  2. O pecado mais básico do homem é a idolatria.
  3. Mesmo a religião cristã pode se tornar idólatra se colocarmos no centro de nossa adoração outra coisa que não o próprio Deus.
  4. O foco mais rigoroso da teologia reformada está no conhecimento do Deus verdadeiro.
  5. Teologia é vida porque teologia é o conhecimento de Deus.

### Questões para estudo

1. Qual a diferença entre teologia e religião?
2. Quais são as duas maiores abordagens às questões da fé?
3. Qual o significado básico de teologia?
4. Qual o significado básico de religião?
5. Qual é o pecado mais básico do homem?

### Questões para debate

1. Houve, no século vinte, o falecimento da teologia confessional na igreja evangélica? Quais são as possíveis razões para nossa atual situação? Discuta suas respostas.
2. Quais são algumas maneiras pelas quais o culto cristão pode se tornar e tem se tornado idólatra?

### Estudo adicional

R.C. Sproul, *Verdades essenciais da fé cristã* (Cultura Cristã, 2010).

R.C. Sproul, *O que é teologia reformada?* (Cultura Cristã, 2009).

R.C. Sproul, *Do pó à glória: um panorama da Bíblia com R.C. Sproul* (Fiel, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 9-20.

R.C. Sproul, *Faith Alone* (Baker Books, 1999).

R.C. Sproul, *Foundations: An Overview of Systematic Theology with R.C. Sproul* (Ligonier).

Alliance of Confessing Evangelicals (1716 Spruce St., Philadelphia, PA 19103, [www.alliancenet.org](http://www.alliancenet.org), 1-800-956-2644).

John Gerstner, *Westminster Confession of Faith* (Ligonier).

David Wells, *No Place for Truth* (William B. Eerdmans, 1994).

Martinho Lutero, *What Luther Says: Na Anthology* (Concordia, 1959).

# 2

## Evangélicos, Católicos e Reformados

### Resumo da mensagem

#### A. A Teologia Reformada é uma Teologia Sistemática

1. Historicamente, a tarefa da teologia sistemática tem sido ouvir os detalhes da Bíblia e discernir como todas as suas verdades se encaixam.
2. A conclusão primária da teologia sistemática é que a Bíblia é coerente.
3. O todo da fé cristã está intimamente e intrinsecamente relacionado.

#### B. A Teologia Reformada envolve um aparente paradoxo

1. Não há nada particularmente distinto no que as confissões reformadas ensinam a respeito da teologia própria (a doutrina de Deus).
2. Mas o aspecto mais distinto da teologia reformada é sua doutrina de Deus.
3. Todos os cristãos têm uma afirmação de credo basicamente ortodoxa a respeito da doutrina de Deus, mas, para muitos, esta é uma doutrina entre muitas outras, ao invés da doutrina regente.

#### C. A Teologia Reformada é católica

1. A Reforma do século dezesseis foi uma tentativa de recuperar a fé apostólica.
2. A teologia reformada continua a abraçar as verdades católicas que todos os cristãos afirmam.
3. Nesse sentido, a teologia reformada pode ser definida como "católica," que significa universal.

4. Estas doutrinas centrais e comuns são o fundamento sobre o qual as outras repousam.
5. Há uma tendência de pensar sobre a teologia reformada apenas em termos de suas diferenças, mas as diferenças repousam sobre um fundamento comum compartilhado com diversos outros entidades cristãos.

D. A Teologia Reformada é evangélica

1. Todos os que são evangélicos são católicos, mas nem todos os que são católicos são evangélicos.
2. Semelhantemente, todos os cristãos reformados são evangélicos, mas nem todos os evangélicos são reformados.
3. A teologia reformada compartilha uma herança evangélica comum com todos os seus irmãos protestantes.
4. Os reformadores acreditavam que, com a proclamação da justificação pela fé somente, eles estavam recuperando o evangelho.
5. Os protestantes usavam a palavra *evangélicos* para dizer que eles abraçavam a visão de Lutero do *sola fide*.

E. A Teologia Reformada é reformada

1. O termo “reformado” é uma subclassificação distintiva adicional.
2. A doutrina reformada é aquela que é específica à fé reformada e não é abraçada por todos os evangélicos.

### Questões para estudo

1. Qual é a tarefa da teologia sistemática? Qual é sua conclusão fundamental?
2. Qual é o aparente paradoxo a respeito da teologia reformada e sua doutrina de Deus? Por que o paradoxo não é real?
3. O que queremos dizer quando falamos que a teologia reformada é “católica”?
4. O que queremos dizer quando falamos que a teologia reformada é “evangélica”?
5. O que os reformadores estavam tentando comunicar com seu uso da palavra *evangélico* como uma autodesignação?
6. O que se entende pelo uso do termo “reformado”?

### Questões para debate

1. Discuta as razões pelas quais é vitalmente importante que nossa teologia permaneça católica no verdadeiro sentido da palavra.
2. Qual é o relacionamento entre as doutrinas centrais católicas, as doutrinas especificamente evangélicas e as doutrinas distintivamente reformadas? Discuta suas respostas.

## Estudo adicional

R.C. Sproul, *O que é teologia reformada?* (Cultura Cristã, 2009)

João Calvino, *Institutas da Religião Cristã* (Cultura Cristã, 1985)

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 23-40.

R.C. Sproul, *Foundations: An Overview of Systematic Theology with R.C. Sproul* (Ligonier).

# 3

## Somente a Escritura

### Resumo da mensagem

#### A. *Sola Scriptura* significa literalmente “Somente pela Escritura”

1. Uma questão tratada pela doutrina do *Sola Scriptura* se relaciona às fontes da revelação divina, as quais são pelo menos duas:
  - a. Natureza: revelação geral
  - b. A Bíblia: revelação especial
2. A questão é se há mais de uma fonte de revelação especial.
3. De acordo com os Protestantes, há apenas uma fonte de revelação especial — a Escritura.
4. De acordo com a Igreja Católica Romana, há duas fontes de revelação especial — a Escritura e a tradição.
5. No Concílio de Trento, Roma declarou que as verdades de Deus são encontradas na Escritura e na tradição.
6. Existe um debate contínuo na igreja romana a respeito da declaração de Trento por causa da inerente ambiguidade dos termos em latim usados.

#### B. O *Sola Scriptura* também trata de questões de consciência e controvérsias

1. A Escritura é a única autoridade que pode arguir a consciência.
2. Todas as controvérsias sobre questões teológicas devem ser definidas em análise final pela Escritura.

- C. O *Sola Scriptura* incide em questões de inerrância
1. Visto que a Escritura é a Palavra de Deus, ela é infalível e inerrante.
  2. Alguns estudiosos argumentam que a doutrina da inerrância não era abraçada pelos reformadores, mas foi inventada mais tarde por “escolásticos” reformados.
  3. Declarações dos próprios reformadores indicam que eles criam que a Escritura fosse inerrante.
- D. O *Sola Scriptura* envolve um princípio hermenêutico
1. Os reformadores ensinaram o conceito de interpretação particular — a visão de que todo cristão tem o direito e a responsabilidade de ler e interpretar a Bíblia por si mesmo.
  2. Este conceito de interpretação particular foi baseado no princípio da perspicuidade da Escritura, que significa que a mensagem básica da Escritura é clara para que qualquer pessoa veja.

### Questões para estudo

1. Quais são as duas fontes de revelação divina e quais são os termos teológicos para tais fontes?
2. Quais são as fontes de revelação especial, de acordo com os protestantes? E de acordo com Roma?
3. Como a doutrina do *Sola Scriptura* trata controvérsias teológicas?
4. O que o *Sola Scriptura* significa em relação à consciência?
5. Os reformadores acreditavam e ensinavam a doutrina da inerrância da Escritura?
6. Qual o conceito reformado de interpretação privada?
7. Qual o significado de “perspicuidade”?

### Questões para debate

1. Discuta a diferença entre os entendimentos do protestantismo e do catolicismo romano sobre as fontes de revelação especial. Por que os reformadores acreditavam ser vital enfatizar somente a Escritura como a fonte de revelação especial?
2. Quais eram as objeções do catolicismo romano ao princípio protestante da interpretação particular, e quais eram seus medos? Os medos da Igreja Católica Romana eram válidos? Por que ou por que não?

### Estudo adicional

R.C. Sproul, *O que é teologia reformada?* (Cultura Cristã, 2009).

R.C. Sproul, *Posso crer na Bíblia?* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 41-57.

R.C. Sproul, *Hath God Said?* (Ligonier).

James Montgomery Boice, *Standing on the Rock: Biblical Authority in a Secular Age* (Kregel, 1999).

Don Kistler, ed., *Sola Scriptura* (Reformation Trust Publishing, 2009).

# 4

## Somente a Fé (parte 1)

### Resumo da mensagem

- A. A doutrina do *Sola Fide* foi a controvérsia central da Reforma Protestante
  - 1. Os Reformadores estavam respondendo à questão de como uma pessoa pode ser encontrada justa diante de Deus.
  - 2. Os Reformadores não consideravam este um debate sobre questões triviais; pelo contrário, acreditavam que ele era absolutamente crucial.
    - a. Martinho Lutero disse que a doutrina do *sola fide* é o artigo sobre o qual a igreja fica de pé ou cai.
    - b. João Calvino disse que o *sola fide* é a engrenagem sobre a qual tudo o mais na vida cristã gira.
  - 3. O *Sola Fide* é relativamente uma doutrina fácil de compreender com a mente, mas é muito mais difícil levar a doutrina da cabeça para o coração.
- B. A Questão — Como pode uma pessoa injusta sobreviver ao Julgamento Final de um Deus Santo e Justo?
  - 1. Romanos 3:26 — Deus é tanto Justo quanto o Justificador daquele que tem fé em Jesus.
  - 2. Quando Deus oferece perdão, ele não simplesmente faz vista grossa ao nosso pecado, comprometendo dessa maneira Seu santo caráter.
  - 3. O que o homem precisa é ser justificado, e é Deus quem faz a justificação.

C. A justificação é forense

1. Justificação tem a ver com um pronunciamento na arena da lei.
2. Deus nos justifica quando declara que nos vê como justos.
3. A justificação é uma declaração legal pela qual Deus declara uma pessoa justa.
4. Martinho Lutero resumiu a doutrina com a frase latina *simul justus et peccator*, que significa “simultaneamente justo e pecador.”
5. Deus pronuncia que pessoas são justas enquanto ainda são pecadoras.
6. A justificação pela fé somente é uma abreviação teológica para justificação por Cristo somente.
7. A questão fundamental é esta: com base da justiça de quem Deus declara alguém justo?

Questões para estudo

1. Qual foi a controvérsia central da Reforma?
2. Como Lutero descreveu a importância da doutrina da justificação pela fé somente?
3. Por que Deus não pode simplesmente declarar que todos estão perdoados?
4. Qual o significado da palavra “forense”?
5. Qual o significado da frase latina *simul justus et peccator*?
6. A justificação pela fé somente é uma abreviação teológica para o quê?

Questões para debate

1. Qual é a questão fundamental tratada pela doutrina da justificação pela fé somente, e por que ela é crucial?
2. Discuta o significado de justificação forense. Essa doutrina reduz a justificação a uma “ficção legal”?

Estudo adicional

R.C. Sproul, *O que é fé?* (Fiel, 2013).

R.C. Sproul, *O que é teologia reformada?* (Cultura Cristã, 2009).

James Buchanan. *Declarado inocente* (Publicações Evangélicas Seleccionadas, 1994).

Don Kistler, ed., *Justificação pela fé somente* (Cultura Cristã, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 59-78.

R.C. Sproul, *The Cross of Christ* (Ligonier).

R.C. Sproul, *Faith Alone* (Baker Books, 1999).

# 5

## Somente a Fé (parte 2)

### Resumo da mensagem

#### A. A Definição de Justificação

1. Justificação é um ato pelo qual Deus declara que pecadores são justos diante dele.
2. Um problema de definição foi levantado na igreja medieval devido ao uso da tradução latina da Bíblia — a Vulgata.
  - a. A palavra usada para justificação na Vulgata era *iustificare*, que significa “tornar justo”.
  - b. A palavra grega original para justificação era *diakosune*, que significa reconhecer uma pessoa como justa.

#### B. O meio instrumental de justificação — A visão romana

1. De acordo com a Igreja Católica Romana, justificação requer fé, mas inicialmente é conquistada através da causa instrumental do batismo.
2. No batismo, graça salvífica é infundida na alma e a pessoa permanece em um estado de graça a menos ou até que cometa um pecado mortal.
3. Após pecar, ainda se diz que a pessoa tem fé, mas perdeu a graça da justificação.
4. Para ser restaurada, a pessoa tem de passar pelo que o Conselho de Trento se referiu como a segunda tábua de justificação, para aqueles que naufragaram suas almas — o sacramento da penitência.

5. A penitência inclui vários elementos.
    - a. Confissão sacramental
    - b. Absolvição sacerdotal
    - c. Obras de satisfação
  6. Obras de satisfação não proporcionam mérito condigno — mérito que imponha uma obrigação a Deus de abençoar.
  7. Obras de satisfação produzem mérito congruente — mérito que é real, mas que repousa sobre a recepção anterior da graça que o torna apropriado ou congruente para que Deus restaure a pessoa ao estado de justificação.
  8. Portanto, de acordo com Roma, o meio instrumental de justificação é sacramental.
- C. O meio instrumental de justificação — A visão dos reformadores
1. Os reformadores disseram que a causa instrumental da justificação é a fé somente.
  2. De acordo com os reformadores, fé é o meio pelo qual a justiça de Cristo é dada a nós.
- D. Infusão versus Imputação
1. Uma questão central é: Como a obra de Cristo é apropriada pelo pecador?
  2. De acordo com Roma, graça é infundida ou derramada na alma através dos meios dos sacramentos.
  3. O indivíduo católico romano deve cooperar com a graça infundida ao ponto de se tornar de fato justa; então Deus declarará tal pessoa justa.
  4. De acordo com os reformadores, o Espírito Santo é infundido na regeneração, e Deus, por meio de imputação, justifica aqueles que têm fé.
  5. A doutrina reformada da imputação envolve uma transferência da conta de uma pessoa para a conta de outra pessoa.
  6. A imputação tem duas dimensões.
    - a. A Expição — Deus imputa os pecados de seu povo em Jesus, que morreu como um substituto por eles, pagando a penalidade negativa do pecado.
    - b. A ativa obediência de Cristo — Cristo positivamente conquistou justiça perfeita ao cumprir perfeitamente a lei de Deus e Deus imputa essa justiça sobre o pecador, para que o veja então sob a cobertura da justiça de Cristo.
  7. Deus declara os crentes justos porque Cristo é justo e os crentes estão em Cristo pela fé.
  8. Martinho Lutero insistiu que a justiça pela qual os pecadores são justificados é uma justiça estrangeira, uma justiça que está fora de nós.

9. As boas novas são que Deus justifica o ímpio gratuitamente ao lhe dar a justiça de outra pessoa — a justiça de Cristo, a única que é perfeita.
- E. Os três elementos da fé
1. Notitia — Consciência do conteúdo informacional do Evangelho.
  2. Assensus — Concordância intelectual com as verdades do Evangelho.
  3. Fiducia — Confiança pessoal.
- F. Justificação e Santificação
1. Fé verdadeira imediata, necessária e inevitavelmente produzirá o fruto da santificação.
  2. Fé sem obras é morta.
  3. De acordo com Lutero, a verdadeira fé é uma *fides viva* — uma fé viva.

### Questões para estudo

1. Qual é a definição de justificação?
2. Qual é o meio instrumental da justificação, de acordo com a Igreja Católica Romana?
3. Quais são os três elementos da doutrina da penitência católica romana?
4. Qual é a diferença entre mérito condigno e mérito congruente, de acordo com Roma?
5. Qual é o meio instrumental da justificação, de acordo com os reformadores?
6. Qual é a diferença entre infusão e imputação?
7. Quais são as duas dimensões da imputação?
8. Cite e defina os três elementos da fé.
9. Qual é o relacionamento entre a justificação e a santificação?

### Questões para debate

1. Explique a doutrina católica romana da justificação. Como uma pessoa se torna justificada inicialmente? Como ela perde sua justificação? Como ela pode ser restaurada? Finalmente, explique o que os reformadores viram como fatal nesse entendimento da justificação.
2. Há evangélicos que argumentam que um cristão pode exercer fé verdadeira sem que ela nunca produza o fruto da santificação. Como esta visão entra em conflito com o Protestantismo clássico? Mais importante, como ela se sai quando medida de acordo com a Escritura?

### Estudo adicional

R.C. Sproul, *O que é fé?* (Fiel, 2013).

R.C. Sproul, *O que é teologia reformada?* (Cultura Cristã, 2009).

James Buchanan. *Declarado inocente* (Publicações Evangélicas Seleccionadas, 1994).

Don Kistler, ed., *Justificação pela fé somente* (Cultura Cristã, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 59-78.

R.C. Sproul, *The Cross of Christ* (Ligonier).

R.C. Sproul, *Faith Alone* (Baker Books, 1999).

R.C. Sproul, *Getting the Gospel Right* (Baker Books, 2003)

# 6

## Pacto

### Resumo da mensagem

#### A. O que é Teologia do Pacto?

1. A teologia reformada observa a estrutura do pacto na Bíblia como um elemento crucial na conclusão do plano de redenção.
2. Por esta razão, a teologia reformada frequentemente recebe o apelido de “teologia do pacto”.
3. A teologia reformada faz distinção entre três pactos principais: o pacto da redenção, o pacto das obras, e o pacto da graça.

#### B. O Pacto da Redenção

1. O pacto da redenção é um conceito teológico que se refere à harmonia e unidade de propósito existente desde toda a eternidade no mútuo relacionamento e acordo das três pessoas da Trindade.
2. O Pai, o Filho e o Espírito Santo concordaram em fazer a redenção acontecer.
3. Há uma diferença de função entre os membros da Trindade, mas não diferença de propósito.
4. Criação e redenção são obras trinitária.
5. O ponto principal do pacto da redenção como um conceito teológico é demonstrar a completa concordância que existe dentro da Trindade.

### C. O Pacto das Obras

1. O pacto das obras se refere ao pacto inicial que Deus fez com Adão como representante da humanidade.
2. Deus criou Adão e Eva e os colocou em um período de provação, fazendo promessas de bênção pela obediência e promessas de julgamento pela desobediência.
3. O destino de Adão e Eva estava determinado por sua resposta à lei de Deus; ou seja, por seu comportamento ou obras — portanto, o nome “pacto das obras”.
4. Pelo pacto ter sido feito com Adão como representante da raça humana, todo o mundo agora está povoado por violadores do pacto.
5. Cristo foi enviado para um mundo que era culpado.

### D. O Pacto da Graça

1. Adão e Eva falharam sob o pacto das obras, mas Deus condescendeu e prometeu a eles a redenção através de um filho de Adão.
2. Através deste ato, Deus instituiu o pacto da graça, que foi reafirmado repetidamente a Abraão, Moisés e seus descendentes.
3. Em última análise, a única maneira pela qual qualquer pessoa é justificada diante de Deus é pelas obras; somos salvos pelas obras, e apenas pelas obras. Mas obras de quem?
4. O pacto da graça deve ser distinguido do pacto das obras, mas nunca separado dele.
5. É o pacto da graça que nos garante que o pacto das obras seja finalmente guardado.
6. A base para nossa justificação é a perfeita obra de Cristo.
7. Como Segundo Adão, Jesus se submeteu ao pacto das obras e cumpriu o que Adão falhou em cumprir.
8. Jesus conquistou todas as bênçãos prometidas originalmente a Adão.

### Questões para estudo

1. Por que a teologia reformada às vezes é chamada de teologia do pacto?
2. Defina o pacto da redenção. Qual é seu ponto principal?
3. O que é o pacto das obras?
4. O que é o pacto da graça?
5. Em qual sentido pode ser dito que somos justificados pelas obras e somente pelas obras?

### Questões para debate

1. Descreva algumas das semelhanças e diferenças entre a teologia do pacto e o sistema mais popular de compreensão da estrutura da Bíblia — o dispensacionalismo.
2. Por que é importante que o pacto das obras e o pacto da graça não sejam completamente separados?

### Estudo adicional

O. Palmer Robertson, *O Cristo dos Pactos* (Cultura Cristã, 2011).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 99-114.

Keith Mathison, *Postmillennialism: an eschatology of hope* (Presbyterian & Reformed, 1999)

# 7

## Depravação Total (parte 1)

### Resumo da mensagem

#### A. Os Cinco Pontos do Calvinismo

1. No século dezessete, uma controvérsia teológica entrou em erupção nos Países Baixos entre os seguidores de Jacó Armínio e a Igreja Reformada.
2. Os manifestantes arminianos, ou Remonstrantes, se concentraram em cinco questões.
3. A controvérsia foi resolvida oficialmente no Sínodo de Dort, onde as doutrinas arminianas foram condenadas e as doutrinas reformadas foram reafirmadas.
4. Por ter a resposta reformada seguido a maneira pela qual os arminianos protestaram afirmando cinco doutrinas em particular, essas cinco doutrinas ficaram conhecidas como os cinco pontos do calvinismo.
5. Elas são frequentemente lembradas pelo uso do popular acróstico em inglês: TULIP — T (total depravity, i.e. depravação total); U (unconditional election, i.e. eleição incondicional); L (limited atonement, i.e. expiação limitada); I (irresistible grace, i.e. graça irresistível); e P (perseverance of the saints, i.e. perseverança dos santos).

#### B. A Controvérsia Pelagiana

1. Se uma pessoa entende e abraça a doutrina da depravação total, os outros

quatro pontos se encaixam.

2. A doutrina se tornou uma questão de controvérsia pela primeira vez durante o ministério de ensino de Agostinho, durante o que ficou conhecida como a controvérsia pelagiana.
3. Pelágio protestou contra uma afirmação feita em uma oração de Agostinho: “Ordena o que desejas, e concede o que ordenastes”.<sup>4</sup> Pelágio fez objeção contra a segunda parte, dizendo que isso presume que a criatura não é moralmente capaz de fazer a vontade de Deus.
5. Isso era exatamente o que Agostinho estava assumindo.
6. No centro da controvérsia estava a doutrina do pecado original.

#### C. Pecado Original

1. O pecado original não se refere ao primeiro pecado; ao invés disso, se refere às consequências do primeiro pecado na raça humana.
2. Como resultado do primeiro pecado, toda a raça humana caiu, e por causa disso, a natureza humana por completo é influenciada pelo poder do pecado.
3. O pecado original tem a ver com a natureza caída do homem.
4. Por causa da Queda, não somos pecadores porque pecamos, pecamos porque somos pecadores.

#### D. A Definição de Depravação Total

1. Depravação total não significa depravação absoluta; não significa que todo ser humano é tão mau quanto poderia ser.
2. Depravação total significa que a Queda é tão séria que afeta a pessoa por inteiro — corpo, mente e vontade.
3. A pessoa por inteiro foi infectada e corrompida pelo poder do pecado.
4. A controvérsia se centraliza no grau de corrupção.

#### E. Corrupção Radical

1. Um termo melhor do que depravação total é corrupção radical.
2. A maioria das pessoas acredita que o homem é basicamente bom e que o pecado é periférico à sua natureza.
3. A visão reformada é que a Queda penetra no âmago do homem — seu coração.
4. Portanto, o que é necessário para o homem ser conformado à imagem de Cristo não é simplesmente algum pequeno ajuste ou modificação de comportamento, mas nada menos que renovação a partir de dentro — regeneração pelo Espírito Santo.
5. A única maneira de escapar dessa corrupção radical é se o Espírito Santo mudar o âmago do homem.

6. Deve-se lembrar de que até mesmo a regeneração não vence o pecado instantaneamente.
7. A erradicação total e final do pecado aguarda nossa glorificação no céu.

### Questões para estudo

1. Explique brevemente o contexto histórico dos cinco pontos do calvinismo.
2. Qual é o acróstico popular utilizado para lembrar os cinco pontos, e qual doutrina cada letra significa?
3. Por que Pelágio fez objeção à oração de Agostinho?
4. Qual é a definição de pecado original?
5. O que significa depravação total? O que não significa?
6. Que termo é melhor no lugar de depravação total?
7. Quais são as implicações da doutrina da depravação total para nossa doutrina da regeneração?

### Questões para debate

1. A doutrina reformada da depravação total descreve fielmente a natureza do homem caído?
2. Por que é importante chegar a um entendimento da natureza do homem caído?

### Estudo adicional

Martinho Lutero, *Nascido Escravo* (Fiel, 2007).

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Sola gratia* (Cultura Cristã, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 117-137.

R.C. Sproul, *A Shattered Image* (Ligonier)

# 8

## Depravação Total (parte 2)

### Resumo da mensagem

#### A. O Duplo Debate Sobre o Livre-Arbítrio

1. Um aspecto do debate sobre o livre-arbítrio diz respeito à relação entre a soberania de Deus e nossa habilidade de agir livremente.
2. O segundo aspecto do debate sobre o livre-arbítrio diz respeito à relação entre a Queda e o poder da liberdade humana.
3. A Confissão de Fé de Westminster afirma que o homem perdeu completamente sua liberdade em uma determinada área.
4. O homem perdeu a habilidade de arbítrio de desejar qualquer bem espiritual.

#### B. Uma Questão de Inabilidade Moral

1. De acordo com Pelágio, a queda de Adão afetou apenas a Adão.
2. A posição semipelagiana diz que o homem foi afetado pelo pecado de Adão e nasce com uma natureza corrompida, mas afirma que nele ainda permanece um remanescente de justiça original, um poder na vontade humana, que pode cooperar com a graça de Deus ou rejeitá-la.
3. De acordo com Agostinho, a Queda foi tão profunda e o poder do pecado tão forte no homem que apenas Deus pode mudar a disposição de sua alma.

4. A questão fundamental é se o homem caído tem o poder moral para inclinar-se às ofertas de ajuda de Deus, ou se Deus deve fazer uma obra inicial de recriação na alma antes que a pessoa tenha o poder moral para dizer sim ao Evangelho.

#### C. A Iniciativa Divina

1. Antes que uma pessoa venha a Cristo, Deus trabalha unilateralmente, monergisticamente, independentemente e soberanamente, mudando a alma do pecador, que está por natureza morto em pecado e moralmente incapaz de ressuscitar a si mesmo.
2. Deus tem que dar à pessoa nova vida espiritual antes que tal pessoa tenha o poder de vir a Cristo.

#### D. Regeneração Monergística

1. Regeneração é uma obra que pertence apenas a Deus.
2. Tal obra repousa sobre a graça somente, e não há nada que um homem possa fazer para conquistá-la ou merecê-la.
3. Jesus diz em João 6:63-69: "Ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido."
4. "Ninguém" é uma proposição negativa universal — diz algo negativo sobre todos.
5. "Poderá" significa habilidade ou capacidade — ninguém tem a habilidade ou a capacidade de realizar a tarefa em questão.
6. "Vir a mim" significa abraçar a Cristo na fé — é isso que ninguém tem a habilidade ou a capacidade de fazer.
7. "Se... não" aponta para uma condição necessária que deve ser atendida antes que uma situação desejada seja realizada.
8. "Pelo Pai não lhe for concedido" é a condição necessária — Deus tem que capacitar uma pessoa a vir a Cristo.
9. O homem perdeu a habilidade natural de vir a Cristo.

#### E. A Escravidão do Arbítrio

1. O homem ainda faz escolhas, mas apenas de acordo com seus desejos.
2. A própria essência da liberdade é a habilidade de escolher de acordo com nossos desejos.
3. O problema é a escravidão moral.
4. Somos escravos aos nossos próprios desejos.
5. Por natureza não temos desejo por Cristo ou pelas coisas de Deus.
6. Nós livremente rejeitamos a Deus, a menos que Deus mude os desejos de nossos corações.

### Questões para estudo

1. Quais são os dois aspectos do debate sobre o livre-arbítrio?
2. Qual é o entendimento pelagiano da habilidade moral? E o entendimento semipelagiano? E o agostiniano?
3. Qual é a questão fundamental em jogo no debate sobre a inabilidade moral?
4. O que se quer dizer com o termo “a Iniciativa Divina”?
5. Qual é o significado de “monergístico”?
6. Qual é a relação entre os desejos de um homem e seu arbítrio?

### Questões para debate

1. Quais são algumas das forças primárias da doutrina reformada agostiniana da depravação total? Há alguma fraqueza? Discuta suas respostas.
2. Leia João 6:63-69 e discuta a exegese desta passagem dada na aula. Como esses versos informam nossa doutrina da depravação total? Quais são outras passagens que jogam luz nesse assunto?

### Estudo adicional

Martinho Lutero, *Nascido Escravo* (Fiel, 2007).

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Sola gratia* (Cultura Cristã, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 117-137.

R.C. Sproul, *A Shattered Image* (Ligonier)

# 9

## Eleição Incondicional

### Resumo da mensagem

#### A. A Definição de Eleição Incondicional

1. Eleição incondicional não significa que Deus salva as pessoas quer elas creiam ou não em Cristo.
2. A questão é: com base em qual critério Deus escolhe salvar certas pessoas?
3. A eleição condicional ensina que Deus elege com base em sua presciência; ele prevê quem terá fé e os elege para a salvação.
4. A eleição incondicional insiste que o decreto eletivo de Deus repousa somente em sua soberana decisão de salvar aqueles a quem lhe aprouver; não há condição prevista que as pessoas atendem, induzindo, assim, Deus a elegê-las.

#### B. Romanos 9

1. Em Romanos 9, o apóstolo Paulo dá uma exposição da doutrina da eleição fornecendo uma ilustração do Antigo Testamento: a história de Jacó e Esaú.
2. Ele explica que os propósitos de Deus são o fundamento de suas escolhas.
3. No versículo 14, ele levanta e responde a uma objeção antecipada: "Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum."

4. Se Paulo estivesse ensinando a visão arminiana ou semipelagiana, quem levantaria qualquer objeção com relação a alguma injustiça?
5. A teologia reformada ouve a mesma objeção que Paulo ouviria.
6. No versículo 15, Paulo escreve que Deus terá misericórdia de quem lhe aprouver ter misericórdia.
7. É direito divino de Deus executar clemência quando e sobre quem ele desejar.
8. Se Deus escolhe dar graça a alguns e não a outros, não há violação de justiça — um grupo recebe graça, o outro recebe justiça.
9. A salvação é baseada no livre arbítrio — o livre arbítrio de um Deus soberano.

### Questões para estudo

1. Qual é o significado de eleição incondicional?
2. O que eleição incondicional não significa?
3. Qual é a definição de eleição condicional?
4. Qual objeção Paulo antecipa à sua doutrina da eleição conforme explicado em Romanos 9?
5. Há alguma violação da justiça se Deus dá graça apenas para alguns? Explique.

### Questões para debate

1. Muitos arminianos creem que a eleição condicional resolve todas as dificuldades na relação da soberania de Deus e o livre arbítrio do homem. Examine essa ideia discutindo a seguinte questão: se Deus prevê um ato humano de fé antes da fundação do mundo e elege aquela pessoa baseado nisso, tal pessoa é livre para não escolher a Deus? Quais são as implicações da resposta para o entendimento de alguém sobre a onisciência de Deus?
2. Em sua opinião, o ensino de Paulo em Romanos 9 pode ser reconciliado com qualquer doutrina que não seja a eleição incondicional? Se sim, como a objeção que Paulo antecipa conservaria sua relevância?

### Estudo adicional

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Eleitos de Deus* (Cultura Cristã, 1998).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. .

R.C. Sproul, *Chosen by God* (Ligonier).

# 10

## Expição Limitada

### Resumo da mensagem

#### A. A Definição de Expição Limitada

1. Expição limitada é o ponto mais controverso dos cinco pontos do calvinismo.
2. Expição limitada não significa que há um limite para o valor ou mérito da expiação de Cristo.
3. A expiação de Cristo é suficiente para todos, e qualquer pessoa que confia em Cristo receberá a plena medida dos benefícios de tal expiação.
4. A doutrina da expiação limitada se preocupa com o propósito, o desígnio ou o plano original de Deus ao enviar Cristo para morrer na cruz.
5. A questão é se era o intento de Deus tornar a salvação possível para todos, permitindo a possibilidade de ela não ser efetiva para ninguém (expição ilimitada), ou se Deus, desde toda a eternidade, tinha um plano de salvação pelo qual ele designou a expiação para assegurar a salvação de seu povo.
6. Um termo melhor é redenção definida; ele comunica que Deus designou a obra de redenção tendo em vista especificamente proporcionar salvação aos eleitos.

#### B. Deus Não Quer que Nenhuma Alma Pereça

1. Há muitas objeções levantadas contra a doutrina da expiação limitada, todas as quais são respondidas em grande detalhe por John Owen em seu

livro *Death of Death in the Death of Christ* [A Morte da Morte na Morte de Cristo. Publicado no Brasil de modo resumido como "Por Quem Cristo Morreu?" (Publicações Evangélicas Seleccionadas)]

2. Aqui nos concentraremos em uma objeção em particular que é baseada na leitura de 2 Pedro 3:8 em diante, onde Pedro diz: "O Senhor [...] é longânimo para conosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento."
3. O problema se centraliza no entendimento de duas palavras no texto: "querendo" e "nenhum".

#### C. Usos da Palavra "Querer" na Escritura

1. A vontade decretiva de Deus é aquele querer pelo qual Deus faz acontecer o que quer que ele decreta; se Pedro está usando "querendo" nesse sentido, este texto é uma prova perfeita para o universalismo, porque ele ensina que ninguém irá perecer.
2. A vontade preceptiva de Deus envolve os mandamentos que Deus dá a seu povo, mandamentos que as pessoas violam. É improvável que Pedro esteja dizendo que é uma violação da lei de Deus alguém perecer.
3. A vontade de disposição de Deus envolve o que agrada a Deus, sua disposição. Pedro provavelmente está usando "querendo" nesse sentido.

#### D. O Significado de "Nenhum"

1. Se "nenhum" significa todos os seres humanos, então "querendo" só pode significar a disposição de Deus.
2. Mas neste contexto, "nenhum" não pode significar "nenhum ser humano".
3. No versículo 9, Pedro diz que Deus é "longânimo para conosco, não querendo que nenhum pereça".
4. O antecedente imediato a "ninguém" é "conosco", ou seja, "nós".
5. O contexto indica que "nós" é uma referência aos crentes em Cristo.

#### Questões para estudo

1. Qual é a definição de expiação limitada?
2. Qual é a preocupação primária da doutrina da expiação limitada?
3. Qual é a definição de expiação ilimitada?
4. O que é a vontade decretiva de Deus?
5. O que é a vontade preceptiva de Deus?
6. O que é a vontade de disposição de Deus?
7. Quais são algumas das possíveis interpretações de 2 Pedro 3:8 em diante?

### Questões para debate

1. A expiação ilimitada ensina que Cristo morreu para tornar a salvação possível para todos os homens. A Escritura ensina que Cristo morreu para tornar a salvação possível ou que ele morreu para salvar? Forneça exemplos a partir da Escritura.
2. Se a Escritura ensina que Cristo morreu para salvar ao invés de meramente tornar a salvação possível, por que é impossível dizer a partir da Escritura que Cristo morreu por todos os homens?
3. Quais passagens da Escritura são as mais difíceis de reconciliar com a doutrina da expiação ilimitada? E com a doutrina da expiação limitada? Qual doutrina fornece a melhor explicação para todas as passagens relevantes? Discuta suas respostas.

### Estudo adicional

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. .

John Owen, *Death of Death in the Death of Christ* [Publicado no Brasil de modo resumido como "*Por Quem Cristo Morreu?*" (Publicações Evangélicas Seleccionadas)]

# 11

## Graça Irresistível

### Resumo da mensagem

#### A. A Definição de Graça Irresistível

1. Graça irresistível invoca a ideia de que ninguém pode resistir à graça de Deus, mas a história do homem é uma história de resistência à graça de Deus.
2. Um termo melhor para graça irresistível é graça efetiva.
3. A ideia de graça efetiva é que a graça de Deus é tão poderosa que pode vencer nossa resistência natural a ela.
4. Graça efetiva significa que a graça salvífica efetua o que Deus tenciona que ela efetue.

#### B. Fé e Regeneração

1. Neste conceito, está em questão a relação entre fé e regeneração.
2. Se há um ponto que divide historicamente a teologia reformada de outras teologias, é a questão da relação entre fé e regeneração.
3. De acordo com a teologia reformada, a regeneração precede a fé — não cronologicamente, mas logicamente em termos de prioridade necessária.
4. A visão mais comum hoje em dia é que a fé causa a regeneração; em outras palavras, se você crer, você nascerá de novo.
5. Esta visão semipelagiana assume que o homem ainda possui a habilidade

natural de crer se Deus o atrair.

6. É evidente neste ponto que a resolução do problema dependerá em como a depravação total é compreendida.
7. Jesus nos diz que ninguém pode vir a ele, a menos lhe seja concedido pelo Pai.
8. Em Efésios 2:1 em diante, Paulo nos diz que estávamos mortos em delitos e pecados, que Deus nos ressuscitou e que a fé é um dom de Deus.

#### C. Regeneração

1. Regeneração é a ressurreição espiritual executada por Deus.
2. O Espírito Santo não arrasta para o reino uma pessoa que está chutando e gritando contra sua própria vontade; ao invés disso, ele muda a inclinação e a disposição do coração para que tal pessoa esteja disposta a abraçar a Cristo.
3. Um homem vem a Cristo porque ele quer vir a Cristo, mas ele só quer vir a Cristo porque Deus já realizou uma obra de graça em sua alma.
4. Sem a prévia obra de Deus na alma, a pessoa nunca irá querer vir a Cristo.
5. A regeneração é monergística; é a obra apenas de Deus, porque somente ele tem o poder de mudar a disposição do coração.

#### Questões para estudo

1. Por que o termo “graça irresistível” é confuso e enganoso?
2. Qual é o significado de graça efetiva?
3. Qual é o ponto-chave em questão na doutrina da graça efetiva?
4. Quando a teologia reformada diz que a regeneração precede a fé, qual é o significado do termo “precede”?
5. Qual é a posição mais comum hoje em dia sobre a relação entre a regeneração e a fé?
6. Qual é o significado de regeneração?
7. Alguém vem a Cristo sem que tenha a vontade de vir?

#### Questões para debate

1. Explique como o entendimento de uma pessoa sobre a depravação total determinará seu entendimento da graça efetiva, se ela for consistente.
2. O que a metáfora de ressurreição e nascimento espiritual revela sobre a natureza da regeneração, especificamente com relação à cooperação do homem na realização da obra?

## Estudo adicional

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *O Mistério do Espírito Santo* (Cultura Cristã, 1997).

R.C. Sproul, *Sola gratia* (Cultura Cristã, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 179-196.

R.C. Sproul, *The Holy Spirit* (IIGONIER)

Sinclair Ferguson. *The Holy Spirit* (IVP Academic, 1997).

# 12

## Perseverança dos Santos

### Resumo da mensagem

#### A. A Definição de Perseverança dos Santos

1. O termo perseverança dos santos se apresenta a nós com dificuldades, pois ele sugere que é algo que fazemos em nós e por nós mesmos.
2. Um termo melhor para esta doutrina é preservação dos santos, porque a preservação é executada por Deus.
3. A preservação dos santos significa que todos os que foram eleitos pelo Pai, expiados por Cristo e regenerados pelo Espírito Santo serão salvos por toda a eternidade e que nenhum deles cairá totalmente ou derradeiramente.

#### B. O Fundamento da Doutrina da Preservação

1. O que Deus começa, ele irá terminar. Filipenses 1:6 diz: "Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus."
2. Se você tem, você nunca vai perder; se você perder, você nunca teve. 1 João 2:19 diz: "Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco".
3. Em Mateus 7:23, Jesus diz algo para alguns que o chamam de Senhor: "Nunca vos conheci; apartai-vos de mim".
4. Em João 17:12, Jesus agradece ao Pai porque todos os que foram dados a ele foram salvos.

C. Os Cristãos e o Pecado

1. Mesmo após serem salvos, os cristãos podem cair em pecados sérios.
2. Davi era um homem regenerado, um homem segundo o coração de Deus, mas cometeu adultério e conspirou um assassinato.
3. Pedro rejeitou a Jesus Cristo publicamente e com juramentos.
4. Cristãos legítimos podem ter quedas radicais e sérias, mas não quedas totais e definitivas.
5. A disciplina eclesiástica deve ser feita visando o arrependimento.
6. Nosso julgamento para com aqueles que professaram a Cristo e caíram deve ser um julgamento de amor.

D. O Espírito Santo e a Preservação

1. O Espírito Santo que nos ressuscita da morte espiritual também nos ressuscita para a vida eterna.
2. O Espírito Santo não apenas inicia a obra de salvação; ele a preserva.
3. Nós temos o Espírito Santo como uma garantia, um pagamento inicial.
4. Somos selados pelo Espírito para a eternidade.

E. A Intercessão de Cristo

1. Uma das muitas razões pelas quais os cristãos podem ter confiança é a contínua obra intercessora de Cristo.
2. Ele é nosso Grande Sumo Sacerdote, que intercede por nós diariamente.

Questões para estudo

1. Qual é a definição de preservação dos santos?
2. Quais são alguns textos da Escritura que ensinam esta doutrina?
3. Cristãos são capazes de cometer pecados? Pecados sérios? O pecado imperdoável?
4. Forneça alguns exemplos bíblicos de crentes que caíram em sério pecado.
5. Qual deveria ser nosso julgamento para com aqueles que professam a Cristo e caem em sério pecado?
6. Como o Espírito Santo trabalha pela preservação dos santos?
7. Qual aspecto da obra de Cristo nos dá confiança na preservação dos santos?

Questões para debate

1. Quão importante é a doutrina da preservação dos santos para um cristão caminhar com Deus?
2. Explique porque, se alguém aceita os primeiros quatro pontos do calvinismo, a preservação dos santos deve seguir. Por que a preservação dos santos seria uma doutrina impossível de manter consistentemente se uma pessoa rejeitasse um ou mais dos primeiros quatro pontos?

## Estudo adicional

### *O Catecismo de Heidelberg*

Joel Beeke, ed., *Vivendo para a Glória de Deus* (Fiel, 2010).

Steve Lawson, *Fundamentos da Graça* (Fiel, 2012).

R.C. Sproul, *Do pó à glória: um panorama da Bíblia com R.C. Sproul* (Fiel, 2013).

R.C. Sproul, *Grace Unknown* (Baker Books, 1997), p. 197-216.

John Gerstner, *Westminster Confession of Faith* (Ligonier).



